

## COMPORTAMENTO DE BULLYING E TRAÇOS DE TEMPERAMENTO EM ADOLESCENTES

Paula Santos, Elizeth Heldt  
Escola de Enfermagem – UFRGS

### INTRODUÇÃO

O bullying é uma forma de comportamento agressivo, usualmente maldosa, deliberada e persistente. É considerado um tipo de violência e um problema de saúde pública, devido à alta prevalência e às repercussões negativas nas atividades escolares e na saúde mental.

A fim de encontrar estratégias de prevenção para o bullying em adolescentes, tem se buscado a compreensão de fatores associados, sendo que estudos sobre os traços de temperamento ainda são escassos. Entre os traços de temperamento, constam a insensibilidade (callous), a afetividade restrita (unemotional) e a irritabilidade.

### OBJETIVO

Verificar a associação entre bullying e traços de temperamento em adolescentes de escolas públicas.

### MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal que incluiu alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental de três escolas públicas do município de Porto Alegre. Os dados foram coletados em sala de aula, na presença da pesquisadora.

Além dos dados sociodemográficos (idade, sexo e etnia), o comportamento de bullying foi avaliado com o Questionário de Bullying (QB) – versão agressor e versão vítima. Os traços de temperamento foram avaliados com o Inventário de Insensibilidade e afetividade restrita (ICU) e a irritabilidade com o *Affective Reactivity Index* – versão criança (ARI-C).

Os pais ou responsáveis assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizando a participação dos filhos no estudo e os alunos assinaram um termo de assentimento. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (CAEE 19651113.5.0000.5338).

### RESULTADOS

Um total de 352 alunos foi incluído, sendo 188(53,4%) meninos, com média de idade (desvio padrão) de 14,7 (DP=1,2) anos (Tabela 1).

Foi encontrada associação significativa entre a prática de bullying como agressor com irritabilidade, insensibilidade e afetividade restrita, porém, não foi significativa com o escore total do ICU (Tabela 2).

Logo, houve associação significativa entre ser vítima com irritabilidade, insensibilidade, afetividade restrita e, também, com o total da escala ICU. No entanto, não foi insignificativo com a indiferença.

Tabela 1 – Características da amostra do estudo (n=352)

| Características                | Frequência  |
|--------------------------------|-------------|
| <b>Demográficas</b>            |             |
| Sexo                           |             |
| Masculino                      | 188 (53,4%) |
| Idade (em anos)*               | 14,7 (1,20) |
| <b>Traços de Temperamento*</b> |             |
| Irritabilidade                 | 11,8 (4,15) |
| Insensibilidade                | 13,5 (2,46) |
| Indiferença                    | 7,2 (3,21)  |
| Afetividade restrita           | 7,1 (2,22)  |
| Total                          | 27,9 (4,47) |
| <b>Bullying*</b>               |             |
| Agressor                       | 29,4(7,42)  |
| Vítima                         | 29,6(7,49)  |

\* Dados apresentados em média (desvio padrão).

Tabela 2 – Associação entre envolvimento com bullying e traços de temperamento.

| Traços de Temperamento | Agressor  |           |        | Vítima    |           |        |
|------------------------|-----------|-----------|--------|-----------|-----------|--------|
|                        | Sim       | Não       | p      | Sim       | Não       | p      |
| Irritabilidade*        | 12,9(4,1) | 10,3(3,8) | <0,001 | 13,3(3,9) | 10,7(3,9) | <0,001 |
| Insensibilidade**      | 6,6(4,4)  | 5,1(3,8)  | 0,001  | 7,1(4,7)  | 5,1(3,7)  | <0,001 |
| Indiferença**          | 6,7(3,1)  | 7,8(3,3)  | 0,006  | 7,1(3,2)  | 7,3(3,2)  | 0,619  |
| Afetividade restrita** | 5,5(2,6)  | 4,7(2,5)  | 0,009  | 6,1(2,4)  | 4,4(2,4)  | <0,001 |
| Total**                | 18,9(6,4) | 17,6(6,8) | 0,072  | 20,2(6,4) | 16,9(6,6) | <0,001 |

Dados apresentados em média (desvio padrão) e analisados com o Teste t para amostra independente.

\* Affective Reactivity Index – versão criança (ARI C)

\*\*Inventário de Insensibilidade e afetividade restrita (ICU)

### CONCLUSÃO

Os resultados indicam que determinados traços de temperamento estão associados à prática de bullying, tanto como vítima ou como agressor. Entretanto, o delineamento transversal não permite estabelecer a relação de causalidade entre as variáveis do estudo. Contudo, o conhecimento dessa interação pode contribuir na elaboração de estratégias para prevenção do bullying.

### REFERÊNCIAS

- LOPES NETO, A.A. Bullying: comportamento agressivo entre estudantes. **Jornal de Pediatria**, v. 81, n. 5, p. S164-72, 2005.
- WHITE, S.F.; FRICK, P.J. **Callous-Unemotional Traits**. Encyclopedia of adolescence. Springer Science+Business Media. p.369-375, 2011.